

O SLACKLINE COMO ATIVIDADE PROMOTORA DA ATENÇÃO CONCENTRADA EM ESCOLARES DA REDE BÁSICA DE EDUCAÇÃO EM CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ, MORADORES DA COMUNIDADE TAMARINDO

TEIXEIRA, D. A. M.¹; CALOMENI, M.R.¹; AZEVEDO, L.G.A.²; ALMEIDA, M.W.S.²;
ARÊAS NETO, N.T.¹

¹Departamento de Educação Física- Centro de Pesquisas, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil;

²Instituto de Educação/ Curso de Pedagogia- Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

A atenção é um processo fundamental no dia-a-dia, uma vez que todo o ser humano está constantemente sendo solicitado por informações internas do seu organismo ou externas do ambiente ao seu redor. O sistema nervoso, permanentemente, processa e responde a esses impulsos, permitindo que o homem interaja com o meio ambiente (LEÃO BRASIL, 1984). Percebe-se que, atualmente, a chegada de novas informações ao córtex ocorre de forma acelerada e a demanda por respostas rápidas e exatas é grande. Caso não houvesse uma seleção de estímulos por parte do Tálamo, haveria uma desorganização na própria conduta do homem, que não saberia como se orientar, o que fazer ou em que prestar atenção (LURIA, 1979; apud TANAKA, 2007). De acordo com Leão Braga (2007), a atenção concentrada consiste na capacidade do indivíduo selecionar estímulos relevantes do meio ambiente, focalizando-se apenas neles. Em suma, sem atenção não há aprendizagem. O pressuposto teórico que dá sustentáculo a este estudo é o de que se possa encontrar no Slackline um exemplo de prática corporal alternativa que estimule a concentração e a atenção, gerando melhorias em relação à abstração de eventos “externos” e irrelevantes e melhorando o desempenho de seus praticantes em eventos diversos de aprendizagem. Conforme Cássaro (2011), tanto os praticantes novos, como os veteranos são unânimes em relacionar a prática do Slackline ao desenvolvimento da concentração, do equilíbrio dinâmico e estático, além da melhoria das técnicas de respiração e da capacidade de abstrair dos fatos do cotidiano. Portanto, o objetivo deste estudo foi verificar se a prática do Slackline pode contribuir na promoção da atenção concentrada de escolares da rede básica de educação em Campos dos Goytacazes, RJ. Para tanto optou-se por um Estudo de Campo. Após exposição e aprovação do projeto de pesquisa pelo CEP-ISECENSA iniciou-se o processo de coleta de dados e, posterior intervenção. Fizeram parte da amostra deste estudo dez indivíduos (n=10) com idades variando entre 07 a 14 anos, alunos da rede básica de Educação, moradores da Comunidade do Tamarindo em Campos dos Goytacazes. Foi utilizado como instrumento de avaliação deste estudo o Teste de Grade de ADRIANO (2003) como meio de testar a atenção concentrada dos indivíduos selecionados em momentos pré e pós intervenção com a modalidade *Slackline*. A intervenção com o Slackline se deu por um período de 12 semanas, com 2 sessões semanais de 1 hora. Os resultados obtidos em momentos pré e pós intervenção com *Slackline*, demonstraram que a modalidade esportiva escolhida não foi eficaz em relação à promoção da atenção concentrada dos sujeitos da amostra. A hipótese para que H1 resistisse ao processo de testagem é a de que possa ter havido um equívoco nos procedimentos de testagem.

Palavras Chave: Slackline, Atenção Concentrada, Aprendizagem

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CÁSSARO, E. R. *Atividades de aventura: aproximações preliminares na rede municipal de ensino de Maringá*. Londrina. 2011.

LEÃO BRAGA, J. *Atenção concentrada e atenção difusa: Elaboração de Instrumentos de Medida*. Dissertação. Brasília. 2007.

LEÃO BRASIL, L. D. *A falta de atenção seletiva, como uma causa de distúrbio de aprendizagem e alternativas de prevenção: uma revisão bibliográfica*. Dissertação. Campinas, 1984.

LENT, R. *Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência*. São Paulo: Editora Atheneu, 2001.

TANAKA, P. J. *Atenção: reflexão sobre tipologias, desenvolvimento e seus estados patológicos sob o olhar psicopedagógico*. Instituto Sedes Sapientiae, São Paulo, 2007.